

## **ESPECTRO DE GOTAS E ÍNDICE DE DERIVA PARA MISTURAS DE 2,4-D E GLYPHOSATE PARA PONTAS DE JATO PLANO COM INDUÇÃO DE AR**

Gustavo Lopes Pardim<sup>1</sup>, Arianne Moniz<sup>2</sup>, Marcio Luiz Moura Soares<sup>3</sup>, Vitor Carvalho Ribeiro de Araújo<sup>4</sup>, Ulisses Rocha Antuniassi<sup>5</sup>

Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) UNESP, Botucatu, SP, Brasil<sup>1</sup>, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) UNESP, Botucatu, SP, Brasil<sup>2</sup>, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) UNESP, Botucatu, SP, Brasil<sup>3</sup>, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) UNESP, Botucatu, SP, Brasil<sup>4</sup>, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) UNESP, Botucatu, SP, Brasil<sup>5</sup>

Devido a eficiência no controle de plantas daninhas e custo da aplicação, avaliar o espectro de gotas e índice de deriva das aplicações de Glyphosate e 2,4-D, auxilia na qualidade e segurança das aplicações. Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo avaliar parâmetros para misturas em tanque contendo glyphosate e 2,4-D. O experimento foi realizado em esquema fatorial 4 x 4 (4 pontas de pulverização x 4 caldas), totalizando 16 tratamentos com cinco repetições cada. Foram utilizados 4 modelos de pontas de jato plano com indução de ar, CVI (Jacto), GA (Hypro) ADIA (Magnojet) e AIXR (Teejet), para caldas contendo 2,4-D e misturas deste com marcas comerciais de glyphosate, (Glizmax Prime, Roundup Transorb e ZappQI). Valores de diâmetro mediano volumétrico (DMV), percentual volumétrico de gotas menores que 105 µm (%<105 µm) e amplitude relativa (AR) foram gerados a partir do analisador de partículas em tempo real, modelo VisiSize Portable P15 (Oxford Lasers, Imaging Division, Oxford, U.K.). O índice de deriva foi realizado em túnel de vento. A ponta AIXR apresentou maior índice de deriva na interação com as misturas, e a ponta GA destacou-se na pulverização do 2,4-D, aplicado isolado. Em relação ao espectro de gotas a ponta ADIA apresentou maior variação entre as misturas. Assim o risco de deriva das aplicações depende da interação de pontas e tipo de calda pulverizada. Esses resultados permitem concluir que o espectro de gotas gerado está diretamente relacionado com as mistura de caldas aplicadas associadas aos modelos de pontas utilizadas.

### **Palavras-chave:**

pontas de pulverização, caldas, indução de ar, mistura em tanque

**Apoio:** Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) UNESP, Botucatu, SP, Brasil